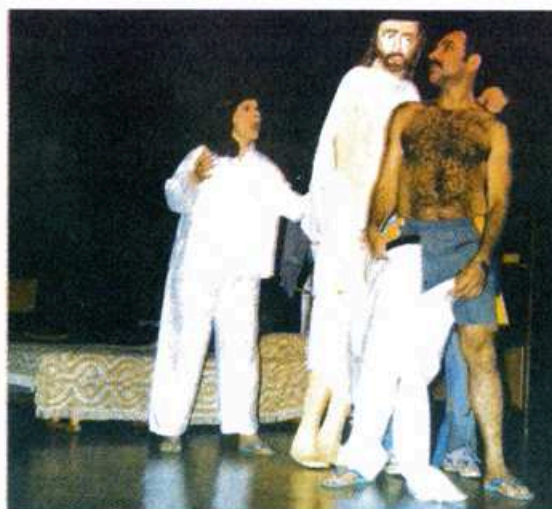




O "ANJO" VOLTA AO TEATRO AMÉRICA

Para quem ainda não viu e para quem queria ver de novo



"Como interpretar sonhos"

O mais novo livro do
prof. Jorge Melchíades Carvalho Filho
será lançado em
grandioso baile dos anos 60/70

pág. 08

*O anjo atrai grande público
em Capela do Alto,
Pilar do Sul, Salto de Pirapora
e São Miguel Arcanjo.*

pág. 07

**História
da Capoeira**
págs. 04, 05 e 06
**Conversando
com o Anjo**
pág. 08



*O detetive
Caruso
na pág. 03*

EDITORIAL

Dias atrás alguém nos perguntou, por que o editorial não dá a NOSSA POSIÇÃO sobre a criminalidade crescente, a insuperável violência, a degradação da natureza, a veleidade de políticos dos legislativos e executivos municipais, estaduais e nacionais, etc. Respondemos que isso viemos fazendo o tempo todo, sendo lamentável que esse alguém não conseguisse VER. E se NÃO VIA isso, é provável que também não nos VIA conclamando-o a assumir sua RESPONSABILIDADE ante tais eventos que impedem uma existência mais saudável. De qualquer modo, importa agora saber, se NÃO VIA por não conseguir, ou por não ter VONTADE de ver... No editorial passado, por exemplo, indicamos algumas das muitas maneiras que as pessoas usam para TRAIR e MATAR Jesus, ACREDITANDO, porém, que realizam belos e nobres feitos. Claro que esse tema não deve ter sido novidade para ninguém, pois todos sabem, que há 2000 anos, sacerdotes judeus em conluio com administradores romanos, mais o povo, estavam CRENTES que agiam certo, quando preferiram aclamar Barrabás ao invés de LIBERTAR o Cristo da pena que o reduzia ao silêncio cadavérico. Tanto quem participou de modo ATIVO quanto quem se omitiu, na época, fez o que considerou mais correto, do contrário FARIA coisa diferente, para LIBERTAR o amoroso e inteligente Jesus ao invés do rancoroso e agressivo Barrabás. Sem conseguir, ou ainda sem querer VER, entender o que expusemos, esse alguém ainda pode perguntar: "Como podemos TRAIR e MATAR Cristo hoje?" E respondemos pacientemente: As alegorias propostas nos evangelhos revelam Jesus como um MESTRE das coisas espirituais, da alma, e como tal, é evidente que deixou lições LUMINOSAS para passarem de um discípulo a outro até chegarem aos olhos e ouvidos das criaturas dispostas a se esforçarem para ENTENDÊ-LAS. Se alguém impede essas lições de chegarem ao seu destino, está reduzindo Jesus ao silêncio cadavérico. E impedindo, de novo, que o mestre ensine, age a serviço daqueles que comandaram seu assassinato no passado, por TEMEREM que a VERDADE ensinada

por ele ou que a LUZ de seu conhecimento chegasse aos homens em geral. Ajudar tão sinistras criaturas, que se comprazem nas TREVAS, não é TRAIR os mais profundos desejos do mestre? Logo, criar obstáculos que impeçam a discussão ampla e LIVRE da VERDADE proposta por Jesus, é modo de eliminá-lo, matá-lo. Por outro lado, é bom saber que todos destruidores da missão de Jesus agem DISFARÇADOS de inofensivos e RESPONSÁVEIS cidadãos. Agem traiçoeiramente, portanto. O DISFARCE deles é tão bom que eles próprios ACREDITAM serem inocentes. Submetidos a uma defesa psíquica natural, SENTEM necessidade imperiosa de ACREDITAR nessa inocência mentirosa, senão sofreriam CULPAS, remorsos ou arrependimentos que o CONHECIMENTO DA VERDADE costuma desencadear. Ora, TODOS NÓS fazemos de tudo para evitar qualquer tipo de sofrimento! É o nosso mais básico e animal instinto de conservação que atua. É natural! Então, por ser como nós, TODO traidor e assassino de Jesus, consciente ou inconscientemente procura ACREDITAR na MENTIRA da própria inocência. Afinal, quem quer perder a INOCÊNCIA e sofrer como Adão e Eva, na alegoria bíblica? Ninguém quer ser expulso do PARAÍSO da IGNORÂNCIA animal e INFANTIL, onde costumamos nos esconder, sempre que somos ameaçados de sofrimentos... Refugiados na IGNORÂNCIA natural ou induzida, NÃO VEMOS a COVARDIA da omissão e a deslealdade nas ações. Para qualquer efeito desagradável que NOSSA POSIÇÃO produza na sociedade, podemos nos desculpar alegando que os acontecimentos ocorrem alheios a nossa VONTADE, sejam eles causados por benesses ou castigos oriundos das AUTORIDADES... divinas, paternos ou governamentais, das quais gostamos de ser DEPENDENTES. Foi essa LIÇÃO, portanto, que nos transmitiu MOISÉS, um INICIADO ao qual se atribui os escritos da Gênese bíblica. Ao nos ensinar sobre a criação e EVOLUÇÃO do "mundo" e dos seres nele existentes, mostra que o ANIMAL IRRACIONAL só escapa do destino determinista das LEIS instintivas, quando passa a exercitar com magnitude a VONTADE, o LIVRE arbítrio ou a RACIONALIDADE. Para tanto, a alma ou espírito precisa ser EXPULSA do PARAÍSO onde gostaria de permanecer para sempre. Precisa ser expulsa da irresponsável e confusa infantilidade, porque ao prolongá-la reproduz idéias IRRACIONAIS, ilógicas, ou MENTIRAS convenientes. Esse fato psicológico, que todos INICIADOS devem superar, é simbolizado pelas figuras de Adão e Eva. Ao serem pilhados por Jeová, depois de exercitarem o livre arbítrio e terem comido o fruto da ÁRVORE do entendimento, ou pequena PARTE do CONHECIMENTO dado por um sistema lógico racional (a árvore), passam a MENTIR (Gênesis 3: 1 a 13). Tal conheci-

Matérias para o Informativo

Interessados em enviar artigos, sugestões, avisos para o informativo NOSSA POSIÇÃO, podem fazê-lo pelo e-mail: nossaposicao@bol.com.br. O site www.nossaposicao.hpg.com.br, contém informações gerais sobre o funcionamento do grupo e suas atividades, como cursos, palestras, coral, capoeira, grupo de serestas, defesa pessoal, etc.

mento é proibido aos outros animais, porque superior ao alcance deles. Deus, é claro, manifesta-se através de LEIS NATURAIS, impostas a todos igualmente e de modo incorruptível. O homem as transgribe quando desvia-se do caminho NATURAL da ascensão espiritual e RACIONAL, para prover-se de artificiosas MENTIRAS. Assim é que, refugiados na inocência mentirosa agimos de modo IRRESPONSÁVEL e sob o comando do animal instintivo e IRRACIONAL. Adão e Eva obedeceram à serpente, ou ao instintivo cérebro reptiliano. Após comerem o fruto do entendimento ou chegarem à maturidade capaz de exercitar o LIVRE-ARBÍTRIO, ao invés de optarem pela VERDADE e fazerem o que é ético, moral, assumindo a RESPONSABILIDADE pelos próprios atos, SENTIRAM culpa, vergonha de terem aceito sugestões IRRACIONAIS da serpente e decidiram MENTIR. Os versículos mencionados nos revelam como Adão e Eva jogavam a CULPA um no outro e na serpente, declarando-se inocentes, ou IRRESPONSÁVEIS pela transgressão das exigências naturais ao espírito, alma. Do mesmo modo, podemos nos esconder das exigências éticas, morais e RACIONAIS, evitando desenvolver os conhecimentos suficientes para ENTENDER VERDADES, e por essa omissão, criar obstáculos ao entendimento daqueles que de nós dependem espiritualmente...

NUPEP Núcleo de Pesquisas Psíquicas O QUE É?

É uma organização formal de pessoas dedicadas ao estudo filosófico e científico dos fenômenos naturais, problemas humanos e soluções prováveis.

Divulga os resultados de suas pesquisas, através de cursos, palestras, publicações e outros meios.

NUPEP não é organização religiosa e nem mantém vínculo com qualquer corrente política ou entidade com fins doutrinários. Não objetiva lucros e acolhe em seu seio qualquer pessoa sinceramente interessada em trabalhar por uma sociedade humana melhor, independente de raça, cor, religião, posição social, etc.

NOSSA POSIÇÃO

Veículo de Comunicação do NUPEP
(Núcleo de Pesquisas Psíquicas)

Rua Evaristo da Veiga, 530

Sorocaba/SP - Fone: (0**15) 222-2869

Diretor: Jorge Melchades Carvalho Fº

Responsáveis pelo Informativo:

Adriana Lima, Carmen Teresa,

Márcia Brizolla e Sandra Ayumi.

Diagramação: Marina M. J. B. Pereira

tel. (15) 234-4294/9705-1360

Tiragem: 7.000 exemplares

As matérias são de
responsabilidade de seus autores.

HABITAT

Telas, Molduras,
Materiais Artísticos

PREÇOS IMBATÍVEIS

Cursos de Pintura em tela
com artistas renomados

Tel. (15) 232-2387 / 234-5701

Rua Coronel José Loureiro, 98
Centro - Sorocaba/SP



Rua Zoraide de Barros Nardi, 455

Jd. Guaíba

(0xx15) 3239-5307

bersi
ADMINISTRADORA

Bersi Administradora

R. Benedito Carlos Dias, 281 - Cj. 1

Sorocaba (SP) - Cep 18051-030

Tel. (15) 221-1392 / 220-4313

administradora@bersi.com.br

Administre seu condomínio com tranquilidade!

VIVERE
ATENDIMENTO INTEGRADO

Atendimento Psicológico
CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTO

Adriana Alves de Lima
Elisete Ap. Ramos Schiezar
Marilene Soares dos Santos
psicólogas

Tel. (15) 232-6833

Rua José Mesquita Sobrinho, 112 - Vergueiro - Sorocaba/SP

Galeria dos Nossos Heróis

Aventuras do Detetive Caruso



"Hoje muita gente enriquece às custas da segurança. Abre firma e diz ser especialista em segurança. Fala bonito, com eloquência, convence as pessoas e cita exemplos, mas sempre dos outros. Conta histórias que não são suas, envolvendo policiais, bandidos e vítimas. Outro dia, vi uma frase que me marcou: Só pode falar de guerra quem tem cicatriz, quem fez é que pode falar. Eu fiz, na minha profissão, com muito amor. Aqui, não vou contar história dos outros, nem citar exemplos alheios. Aliás nem vou contar... Tudo o que

você vê em cima da mesa é a minha história (mostra grande quantidade de recortes de jornais, matérias sobre seu trabalho). Da minha história falam documentos, porque fiz parte da história, de verdade". (Maurício Caruso)

Em 1973, uma quadrilha formada por marginais de alta periculosidade aterrorizava e barbarizava em todos os postos de gasolina da Rodovia Castelo Branco, entre os quilômetros 28 e Itararé. Assaltava dois a três postos por noite, em média. Levava todo dinheiro, mercadorias... Os proprietários, funcionários e clientes, cidadãos honestos e úteis à sociedade, surpreendidos nos locais assaltados eram submetidos a vexames e situações humilhantes. Eram obrigados a deitarem no sujo chão, enquanto durava o assalto, inclusive mulheres e crianças. O menor movimento por parte das vítimas era interpretado como desobediência ou intenção de reação e era punido com cruel e animalesca agressividade. Todos, enfim, eram tratados com revoltante violência.

Essa violência gerou uma insegurança tão grande na rodovia, que providências fo-



KIN-TAL
Comércio e
Confecção

**Uniformes
Masc. e Fem.
Malharia**

Fone/Fax: (15) 228.4210
Rua Piedade, 68 - Jd. Iguatemi
Sorocaba/SP

ram reclamadas do Secretário de Segurança Pública, que determinou várias medidas. A polícia rodoviária foi mobilizada, falou-se muito sobre o assunto, etc. Entretanto, nada de se prender os perigosos bandidos. Ao contrário, os marginais tornavam-se cada vez mais ousados e atuando com maior frequência. Parecia que nada nem ninguém conseguiria deter a perigosa quadrilha.

Na época, uma corajosa dupla de policiais, Caruso e Niterói, destacava-se pela competência e agilidade nas investigações policiais. A fama deles rompia as fronteiras do Estado de São Paulo, pois viviam nas manchetes dos jornais.

O Secretário de Segurança não teve dúvidas: confiou a importante tarefa de prender os assaltantes aos brilhantes policiais, que ficaram incumbidos de resolver o caso e de restabelecer a ordem e a segurança na rodovia Castelo Branco. Com Caruso e Niterói também foram designados o policial Peralta, o Cabo Eli e o sargento Moura. Todos sob o comando geral do coronel, Francisco de Assis Laino.

Decidido, como sempre, Caruso partiu para as estratégias. Estudou a maneira de agir dos perigosos bandidos e delineou as ações necessárias para conquistar o objetivo. Como não era possível prever qual posto seria o próximo a ser assaltado, foi preciso distribuir vários policiais, inclusive rodoviários, para fazer campana em praticamente todos os postos da rodovia.

Ao policial Caruso coube um posto pertencente à cidade de Boituva. Alguns policiais vestiram uniformes dos postos, disfarçando-se de frentistas, outros se esconderam nos banheiros, fortemente armados e posicionados, de modo que, ao menor sinal de invasão dos bandidos, poderiam investir rapidamente contra eles.

A expectativa era grande o tempo todo, pois sabia-se que, numa noite qualquer o confronto iria acontecer. Os dias passavam e para evitar o menor sinal de desânimo na equipe, Caruso lembrava-os que a persistência é qualidade essencial dos que desejam ser bons policiais.

Numa noite sem luar, finalmente, os marginais invadiram um posto do quilômetro 74. Chegaram e já passaram a assaltar todos os fregueses, diante dos policiais que esperavam preocupados, pois não queriam ser reconhecidos até que se apresentasse o momento certo para uma reação eficaz, que não colocasse em risco a vida de pessoas inocentes. Quando um deles reconheceu dois policiais disfarçados de

frentistas começou o terrível e intenso tiroteio. Um dos bandidos mais perigosos da quadrilha, que atirava maciçamente contra os policiais, terminou levando um tiro e morrendo ali mesmo...

Os postos eram distantes uns dos outros e quando Caruso chegou com Niterói e sargento Moura, depois de alertados pelo rádio, os bandidos já haviam fugido.

Mais tarde, um tio do bandido morto se apresentou para liberar o corpo e providenciar seu enterro na cidade de Osasco. Caruso e Niterói, então, sabendo que o marginal morto morou em Osasco, propuseram ao coronel Laino, que se levasse ao enterro do marginal algumas garçônetes e alguns frentistas assaltados, que passando-se por conhecidos do morto, podiam reconhecer os outros marginais da quadrilha, que comparecessem ao sepultamento. Apesar do coronel achar a idéia excelente, levantou-se, novamente, o problema de uma possível troca de tiros em que pessoas inocentes pudessem se ferir. Decidiram esperar o enterro acontecer para depois retomarem as investigações na cidade onde os bandidos moravam.

Dito e feito. Investigando na cidade de Osasco, foram à casa da mãe do bandido morto, fazer uma visita... A encontraram tentando livrar-se da culpa pela sorte do filho, praguejando contra os amigos do morto e dizendo que eles sim, é que foram os culpados de tudo. Afinal, levaram seu pobre e inocente menino, um adolescente cândido e ingênuo, para o mau caminho da vida de marginal. Caruso e Niterói, à paisana, com paciência e muito tato apresentavam solidariedade à triste senhora, até que de passagem perguntaram onde seu filho costumava encontrar essas más companhias. E ela contou...

Chegando no endereço indicado, viram pela vidraça da casa que todos os bandidos integrantes da quadrilha estavam lá, possivelmente comentando sobre a morte do companheiro de crimes. Confirmado o fato de serem os assaltantes, Caruso e sua equipe invadiram a casa usada como esconderijo anunciando a prisão. Os bandidos não tiveram tempo para reagir e foram todos presos. No local os policiais encontraram grande quantidade de mercadorias roubadas, que foram devidamente encaminhadas para a delegacia e devolvidas às vítimas.

O fato teve grande repercussão, principalmente na capital e a equipe foi muito elogiada. Ao policial Caruso coube, além da imensa satisfação pessoal do dever cumprido, elogios, medalhas por mérito e o reconhecimento do Secretário de Segurança Pública da capital. Afinal, o caso tinha sido resolvido em apenas dez dias...

Nosso herói é enfático ao dizer que sua maior recompensa, quando solucionava uma investigação, era sentir que estava correspondendo à confiança que a sociedade havia depositado nele, quando o aceitou na corporação policial. Ao incorporar, prometeu garantir a segurança e a tranquilidade da população e cumpria com o prometido. Agora eu, Adriana Alves de Lima, prometo voltar na próxima edição, com outra aventura do detetive Caruso.

Posição do Leitor

O vírus e o homem

Há na natureza um equilíbrio no ecossistema entre predadores e presas. Esse equilíbrio ocorre num processo auto-regulador toda vez que há excesso ou escassez.

Com o domínio de técnicas de exploração e extração, o homem passou a ser o predador mais voraz da face da Terra, destruindo o meio-ambiente e desequilibrando o ecossistema. Esse processo se faz notável pela ausência completa da flora e da fauna nas regiões urbanas e pela ação predatória cada vez mais crescente nos poucos focos de florestas nativas nas zonas rurais.

Apesar deste quadro caótico, nada é feito contra a explosão demográfica, que se configura uma das principais causas do desequilíbrio. Em favor de mercados consumidores cada vez mais vastos, o governo nada faz a respeito do controle de natalidade.

Ora, o vírus tem como qualidade fundamental a reprodução. Seu papel no sistema biológico consiste em depositar o material genético na célula hospedeira para que esta se transforme em uma máquina de reprodução do hospede. Ele se reproduz em escala gigantesca até que a célula seja destruída. Esse processo pode encaminhar todo o organismo para a destruição.

A princípio poderíamos dizer que pela capacidade de reprodução acelerada, a sobrevivência do vírus está garantida. Entretanto será justamente a causa de sua autodestruição.

Essa fundamental semelhança entre a capacidade de reprodução do vírus e a destruição a que a nossa sociedade promete se encaminhar é assustadora, pois após milhares de anos de evolução parece que só aprendemos a manter a característica destruidora do vírus: a reprodução.

Livia dos Santos Oshiro

Comercial Real Time

Suprimentos p/ informática,
materiais p/ escritório
e papelaria

Rua Padre Luiz, 309
Fone: 233-8925

Eli Xavier

© "X" da M-DA

Fone: (15) 231-9407

Rua Borba Gato, 285

V. Santana-Sorocaba/SP



Com. de Utensílios Ltda.
Fone: (15)
232-7953

A HISTÓRIA DA CAPOEIRA EM SOROCABA



Mestre Sabugo

Marcus Sergius



Baiano Velho

Dep. Hamilton Pereira (PT)



Mestre Suassuna, Tainha e Mestre Falcon



1972 - Em pé da esquerda para a direita Mauro, José Desidério, Maurício, Jorge, Marião e Paulo. Abaixo: Artur, Juarez, Mickey, Topo Gigio e Roberto.



Av. Ipanema, 4.219 - Vila Betânia
Sorocaba - SP - (15) 223-1300
www.icaper.com.br

Para quem ainda não leu os números anteriores de "Nossa Posição", explico que, para desvendar a **VERDADEIRA** História da Capoeira em Sorocaba, tive de colher documentos e depoimentos, sendo que, sobre o pioneiro na região, encontrei ambos em abundância. Jorge Melchíades, durante os anos de 1966 a 1968 teve academia na Rua Rodrigues Pacheco, onde ensinou luta livre e "Tudo-eira" (um estilo livre que criou), a muitos senhores eminentes da cidade. Depois, no final de 1968, representando o Mestre baiano, Reinaldo Ramos Suassuna, da Academia de Capoeira Cordão de Ouro, da capital, fundou a Academia de Ginástica Nacional e com o irmão Jorginho passou a ensinar Capoeira. Apesar das dificuldades próprias do pioneirismo e preconceitos da época, os irmãos realizaram apresentações inéditas na cidade e região, bem como, uma de grande valor nacional, no programa do Silvio Santos, na TV Tupy, canal 4, em 1970. Quase uma década mais tarde, o Cruzeiro do Sul, de 18-2-1978, noticiou que o professor **Luiz Carlos Rafaldine**, representando a Associação de Capoeira Nova Luanda, havia iniciado, em Outubro de 1977, o ensino da arte num clube da rua Campos Salles. Surgia, então, no cenário capoeirístico da cidade, um novo mestre. Ao que parece, veio preencher a lacuna deixada pela Academia de Ginástica Nacional, que desapareceu em 1973, depois de mudar várias vezes de endereço. Tudo indica que, embora continuassem treinando aqui e ali, a Capoeira não foi atividade prioritária na vida dos irmãos. Apesar disso, Jorge Melchíades continuou notícia nos jornais, dirigindo time de futebol em disputa do campeonato varzeano da cidade (1974-75), montando bibliotecas públicas em cidades da região, dando cursos e palestras de vendas para o comércio em geral (1975/76) e em atividades político partidárias pelo antigo MDB (1976). Em 1977, então, importante mudança ocorreu na **HISTÓRIA DA CAPOEIRA** na cidade, pois, ao contrário de Jorge e Jorginho, que treinavam e ensinavam Capoeira apenas nas horas vagas, a alunos que também viam na prática apenas um Hobby, "Sabugo" exemplificou aos jovens a dedicação integral a ela, ou a possibilidade de torná-la profissão. Ele próprio, porém, não conseguiu viver muito tempo só da Capoeira, mas preparou, tanto quanto seus an-

tecessores, o caminho para a profissionalização de outros. Seu trabalho junto aos clubes, órgãos públicos, escolas e veículos da mídia, imprimiram impulso sem precedentes na prática da Capoeira na cidade. Com ele surge o primeiro grupo organizado inteiramente na cidade. Sobre ele fala com carinho e respeito, seu discípulo **MARCUS SERGIUS MONTEIRO PRESTES**, hoje um artista plástico renomado e músico, que tornou-se, na época, uma espécie de ídolo da juventude local, ao dar excelentes exhibições acrobáticas em seu jogo de capoeira. Disse: "Eu era praticante de Kung Fu, até iniciar na capoeira com o Mestre Sabugo, assim que começou a dar aulas na cidade. Depois vieram os outros alunos, como os dois filhos do Peralta, guarda civil famoso na época, o Baianinho, o "Escravo", o Pedro Feitosa, o Ganso, o Peru, o Gilson, etc. Mais tarde, juntou-se a ele também, o Fálcon, que já veio com jogo aprendido em outra parte.. Em razão de ser seu aluno mais antigo e ter facilidade em aprender, logo me tornei uma espécie de contramestre, participando com Sabugo de diversas apresentações em Sorocaba e região." Aproveitei a deixa do entrevistado para perguntar sobre matéria no Diário de Sorocaba, em 22-7-1978, anunciando que Marcus Sergius passou a dar aulas para jovens na Escola Magnus da Rua da Penha, ao lado do Jorge Melchíades, que ensinaria executivos... Ele respondeu. "É verdade! O Jorge Melchíades tinha montado uma escola e voltado para a Capoeira. Ele cursava duas faculdades simultaneamente e sabendo que eu era muito popular entre os jovens, convidou-me para ajudá-lo, assumindo como seu sócio no curso de Capoeira. Mas, antes disso, logo que o conheci, levou-me a uma loja de roupas que tinha na rua Monsenhor Soares, arrastou as araras e no vazio que se fez entre elas, disse que ia mostrar-me que seu boxe era melhor do que a Capoeira acrobática que eu praticava. Não sei porque cargas d'água fui abrir a boca para duvidar... Ele calçou um par de luvas de box e fechando ardidamente todo meu espaço de ação, encheu a minha cara de alegria... Ah, ah, ah. Depois disso fui trabalhar com ele e treinamos juntos. Jorge tinha uma capoeira manhosa e com muito jogo de corpo. Era angoleiro e muitas vezes deixava o outro sem ação apenas com a ginga, o que muito me admirava. Com ele aprimorei o jogo de dentro e a eficiência dos golpes. Lá no centro esportivo do Jardim Simus ele amparou meu corpo muitas vezes, enquanto me ensinava a fazer o mortal parafusado,

Gm
Gráfica Manchester
IMPRESSÃO SEM "PREÇO"
gralicamanchester@terra.com.br
Rua da Penha, 23
Centro Sorocaba
Tel (15) 231.5792
Fax (15) 231-8598

movimento raro na capoeiragem da época. Nunca, porém, houve qualquer rompimento entre eu e mestre Sabugo, até porque ele com seus alunos vinham frequentemente jogar nas rodas que promovíamos na Escola Magnus. Continuamos amigos e sempre o respeitei. Hoje, sou artista plástico conhecido como Monteiro Prestes. Como músico já gravei um CD e sou conhecido como Marcos Monteiro. Dou aulas de desenho e pintura na Galeria Habitat, na rua Cel. José Loureiro, 98, nesta cidade e também faço work shops por todo país. Ainda faço um programa de TV., chamado Pintando Com Monteiro Prestes e levado no Bairro Alphaville em São Paulo. Meu fone para contato é (15)232-2754". Ao falar "angoleiro", esse cativante artista lembrou-me de uma figura demais conhecida e querida nos meios capoeirísticos da cidade e fora dela. O **CARLOS ANDRADE**, que todos chamam de "**Baiano Velho**". Ensina Capoeira e é funcionário público municipal. Disse: "Iniciei na Capoeira no Rio de Janeiro e procuro jogar em rodas e batizados de todos os grupos e locais. Por esse meu jeito livre de ser colaborei com muitas apresentações e também fui arrocado algumas vezes por capoeiristas que me julgaram atrevido. Todavia, só buscava a paz e mostrar minha técnica. Conheci Jorge Melchíades logo que cheguei em Sorocaba e fui um dos privilegiados a treinar com ele; o pioneiro da Capoeira na cidade. Isso foi no final da década de 70, lá na Rua da Penha, no Cursos Magnus. Lembro que além de capoeira Jorge também ensinava defesa pessoal a algumas pessoas... Mas o fato que marcou sua presença em minha memória aconteceu em 1980, numa festa da sua escola, no Clube Recreativo. Nela, além de formaturas de outros cursos, também acontecia um batismo com a presença dos mestres Suassuna, Joel, Tarzã e outros. Eu relutava em jogar, porque não estava com calça apropriada e não conhecia quase ninguém. Mas, o Jorge me acolheu cari-

Spa Urbano

- Depilação
- Cabeleireiro
- Dia da Noiva
- Tratamento Facial
- Manicure e Pedicure
- Tratamento Corporal
- Bronzeamento Artificial
- Maquiagem Definitiva c/ Anestésico
- Loja (Natura, Lingerie, Chapeados e Presentes)

Fone: (15) 233-0346

Rua Minas Gerais, 244 - Centro - Sorocaba - SP

nhosamente e me incentivou. Entrei e ele ficou gritando: "vai Baiano!" só para me dar moral. Joguei bem nesse dia e minha apresentação foi muito aplaudida pelo público. Recentemente estive na Bahia, com Mestre Neneu, o filho de Mestre Bimba, com Tonho Matéria, cantor e capoeirista, com Mestres João grande e João Pequeno, entre outros. Tenho 51 anos e me orgulho de ter ensinado muitas crianças a jogar capoeira, principalmente na Vila Angélica e bairros adjacentes. Ainda, graças a capoeira tenho boa saúde e excelente condicionamento físico. Meu fone para contatos é (15)32395847." Segundo apurei, a festa mencionada por Baiano Velho aconteceu em 21-6-1980, no Recreativo do centro, quando então, quem ajudava o Jorge no curso de Capoeira já era o Mestre Fálcon. Curiosamente, não foram apenas o Baiano Velho, o Marcus Sérgio e o mestre Fálcon, os atraídos pela acolhedora personalidade de Jorge Melchíades. Verifiquei que o próprio mestre Sabugo, seu mais direto concorrente e seus alunos, colaboraram graciosamente em suas apresentações. Isto é muito significativo no meio da capoeiragem! Indica que a união é possível, pois sob a batuta firme da liderança pioneira, **TODOS** capoeiristas de expressão, na cidade e na época, **COLABORARAM** entre si, construindo em **PAZ** e **HARMONIA** o próprio crescimento individual e da capoeira. Dessa **UNIÃO** resultou magníficos espetáculos, entre os quais há menções elogiosas sobre um no Clube Venâncio Aires de Itapetininga e de outro, na discoteca ZARABATANA, da Rua Artur Gomes (Diário de Sorocaba, 29-10-1979). Já o nosso querido deputado Estadual pelo PT, **HAMILTON PEREIRA**, declara: "Eu trabalhava na Metalúrgica Nossa Senhora Aparecida e freqüentei com alguns companheiros o curso de capoeira do Professor Luiz Sabugo, no clube união Recreativo (CS. 9-4-78). Treinando Capoeira conheci Fálcon, Biro-Biro, Petróleo, Geraldinho, Jesuíno e outros. Era ga-

roto quando assisti **Cidade Contra Cidade**, programa do Silvio Santos, em que Sorocaba apresentou, como uma de suas mais fortes atrações, a Capoeira. O responsável por essa apresentação foi o Jorge Melchíades. Por outro lado, eu ainda fazia o SENAI, quando trabalhei algum tempo no departamento de vendas domiciliares de Lojas A MUSICAL e era o Jorge que nos ensinava técnicas de vendas. Assim, um dos meus primeiros empregos foi vender álbuns de discos para ganhar comissão. Com Jorge aprendíamos a abordar educadamente as pessoas para conquistar clientes para a loja. Posteriormente, voltei a encontrar o Jorge no PT, início de 1982, quando fui convidado a me filiar ao partido. Houve uma plenária que discutia a campanha daquele ano e posicionei-me contra a proposta que o Jorge havia apresentado. Ele sempre foi preocupado com a educação e entusiasta da Capoeira. Cheguei a conhecer a Escola Magnus, na rua da Penha e inclusive me lembro do círculo pintado no chão, onde se dava o jogo. E quando, em 1988, o Sindicato dos Metalúrgicos reabriu a sede antiga, também na rua da Penha, foi chamado Sindicato Cidadão por estimular o gosto pela cultura. Uma de suas atividades era a capoeira. Biro Biro e Docinho davam aulas práticas para os filhos de metalúrgicos. E eu, como diretor do sindicato tive a incumbência de pesquisar a história da capoeira e preparar material para as aulas teóricas. Um livro que muito me auxiliou nisso foi **O que é Capoeira**, do mestre Almir das Areias." Neste ponto comentei sobre um de seus projetos famosos, aprovado e sancionado pelo governador, para que se implante equipamentos de informática e aparato biométrico nas unidades prisionais de São Paulo, para gravar fotos e características da retina das visitas. Junto com aparelhos que verificam a impressão digital, o da retina e da voz possibilita um controle mais seguro da entrada e saída das visitas em prisões. Atualmente, essa verificação é feita pela apresentação do RG, e

o preso pode sair no lugar da visita em razão da semelhança física. Lembrei ainda, outra lei de sua autoria, de 2001, prevendo o uso de mão de obra carcerária para a construção de casa populares. "Espero que tirem esta lei do papel e que já no orçamento de 2003 seja colocada em prática. Antes de terminar, gostaria de congratular-me com você, Wellington, com a população da cidade e com **TODOS** capoeiristas, que recebem este valioso trabalho de pesquisa sobre a História da Capoeira, atividade muito querida e popular na cidade. A busca por conhecimento da verdade é um trabalho sublime..." Contatos: Rua Tamandaré, 164 - Vila Leão Fone: 232-6994. Ah! Gostaria também de lembrar a todos, que as entrevistas gravadas em vídeo, desta série histórica, juntamente com fotografias, fotocópias dos documentos e dispositivos de áudio, estarão disponíveis no acervo histórico que ora estamos formando, no NUPEP. E voltando "à vaca magra", pudemos perceber que a virada da década de 70 para a de 80 foi muito interessante. Também foi nela que começou a surgir e a

crescer **EDUARDO ALVES DOS SANTOS**, o mestre **FÁLCON**, atual titular da **Academia de Ginástica Nacional**, a mesma que o Jorge fundou em 1968. Portanto, ela tem a tradição de 35 anos ensinando Capoeira ao povo sorocabano. Diz ele: "Minha base veio do Mestre Joel, mas também treinei com Professor Antonio, um formado do Mestre Gilvan. Logo que cheguei de São Paulo conheci o Luiz Sabugo no bairro Barcelona e participei de alguns eventos com ele, no ano de 1978. Mas, um dia fiquei sabendo que havia outra academia na cidade e fui assistir um treino lá. Era uma filial da Cordão de Ouro do mestre Suassuna, com o nome sorocabano Academia de Ginástica Nacional e funcionava na rua da Penha, 219. Foi quando conheci o Jorge Melchíades, dando aula para alguns alunos e auxiliado por Marcus Sergius. Fi-



Baiano jogando no clube Recreativo (1980) sob o olhar atento do mestre Suassuna



Discoteca Zarabatana - 1979 -
da esquerda para a direita:
Biro-Biro,
mestre Suassuna,
Pipoca, Escravo (atrás),
mestre Joel,
mestre Falcon (atrás),
no atabaque (?),
Pedro Feitosa (atrás),
Sabugo (no berimbau)
e Jorge Melchíades
(de terno)

BIG LU LANCHES

Disk Lanches 3013-0010

Sucos - Vitaminas
Coco Verde Gelado
Lanches - Porções
Bebidas

Cel. 9712-5505
Rua Aparecida, 946
Sta. Rosália - Sorocaba/SP

Big Lú Lanches
Ambiente Familiar

- Lanches - Porções
- Bebidas Quentes e Frias
- 2 Ambientes Interno e Externo
- Aconchego e Privacidade

Fone: 3212-0589 / Cel. 9712-5505
Rua João dos Santos, 913
Sta. Rosália - Sorocaba/SP

quei sabendo que levava um trabalho desde 1968. Comecei a treinar com eles e não me lembro quando o Jorge substituiu o Marcus Sergius (que tinha ido para a capital estudar e trabalhar), pelo capoeirista baiano conhecido por "Pipoca". Sei que passei a treinar também com ele até que voltou para a academia do Suassuna, em São Paulo. Foi quando o Jorge me pediu que o substituisse inteiramente no comando da academia pois não a poderia manter, já que seus compromissos de estudo e trabalho o impediam. Aceitei e o Jorge me apresentou ao mestre Suassuna, com o qual tive de fazer um estágio e me formar, pois ia ser o próximo credenciado a cuidar da filial da Cordão de Ouro em Sorocaba. No segundo semestre de 1982, eu levava a Academia de Ginástica Nacional em outro local, quando cursos Magnus mudou para a Rua Monsenhor João Soares, 185. Jorge deixou-me o prédio da Rua da Penha 219 e para lá voltei, fazendo espetáculos de capoeira, maculelê e danças afro. Junto com a atriz de teatro, Matilde Santos, por exemplo, fizemos cursos para manequins, de danças e espetáculo teatral. A Academia de Ginástica Nacional teve seu apogeu nesse endereço, onde ensinei capoeira durante quase uma década e preparei excelentes atletas, que se destacaram nos torneios abertos de artes marciais em Sorocaba, Araras e Jundiá, sendo que meu atual contramestre, o Tainha, sagrou-se campeão e vice nos quais participou. Saí ao mudar para a Rua Hermelino Matarazzo. "Perguntei ao mestre Fálcon, sobre a briga do pioneiro, que ele havia presenciado. Sorriu e falou: "Esse é mais um aspecto curioso do pioneiro sorocabano, que conheci sempre brigando por justiça, coerência e lealdade. Lembro que naquela noite, um rapaz que parecia ter mais de dois metros de altura, muito forte e talvez com uns 23 anos de idade, cismou de desafiar o Jorge e não sei por qual razão, chamá-lo para brigar nos fundos de um estacionamento que ficava ao lado do Hotel Sorocaba. Só eu tinha per-



1971 - da esquerda para direita
Celso Bersi, Ari, Mauro,
Zé Antônio, Edgard Moura
abaixados: Jorge Melchhiades,
Artur, Enio Landulfo,
Jorginho e Sérgio.



1974/75 - da esquerda para direita
Ademir, Jorge, Maurício, Zeba,
Jaime, Marião, Mussum, (?)
abaixados: Barbosa, Gilson,
Pagão, Jorginho, Zeca e Ivan

cebido o fato e quando vi o Jorge atender seu convite e segui-lo em direção ao lugar ermo, acompanhei-os.

Chegando nos fundos do estacionamento o rapaz vociferava, dizendo que ia esfacelar a cara do Jorge com um murro e fazendo muitas ameaças e desafios.

Jorge, que diante do outro parecia quase um anão, andava fumando nessa época e estava destreinado. Tinha ganho peso e já estava com mais de 40 anos. Ainda assim, muito calmo tirava bafordas do cigarro e tentava argumentar pacificamente com o outro, no sentido de demovê-lo da pretensão belicosa.

O rapaz não quis saber de nada e de repente avançou para socá-lo. Jorge atirou o cigarro em seu rosto e aproveitando a breve confusão do agressor, atirou-o ao chão e foi para cima. Cobria-o de murros e tapas. Eu apenas observei, sem intervir, porque meu amigo Jorge controlava a situação e pediu que não me intromettesse em seus assuntos. Essa briga só não acabou pior porque alguns alunos da escola do Jorge viram a cena da sacada do prédio e correram apartar. Vários seguraram o rapaz e foi uma beleza vê-lo, muito forte, arrastando-os de um lado para outro. Lembro que ao ajudar segurá-lo tive a infeliz impressão de

ver que minha cabeça não passava muito da altura de seu umbigo. "Comentei com mestre Fálcon sobre o Celso Bersi, formado na primeira turma do mestre Suassuna, em 1969, e ainda aproveitei pedir para que falasse sobre a CAPOEIRA MÍSTICA. "Devido minha amizade com o Jorge terminei conhecendo o Celso Bujão, também seu amigo de longa data.

A CAPOEIRA MÍSTICA é um novo trabalho vitalizante, energético e terapêutico destinado a pessoas de qualquer idade, sexo e condições físicas."

O Mestre Fálcon atende em sua nova e ampla loja de livros novos e usados, à rua da Penha 823, fones 233-6355 e 231-0508.

No próximo número de Nossa Posição estarei dando continuidade à História da Capoeira em Sorocaba e entrevistando personalidades como mestre Suassuna, Celso Bersi, José Desidério, radialista e apresentador de televisão, Matilde Santos, Ismael Hergesel, Benedito Augusto ou Benão (artistas de teatro), e ainda mais.

Aguardem-me.

PIEDADE E CARIDADE

Nesta seção publicamos, em capítulos, alguns textos que servem de base para cursos e debates no NUPEP. Estude-os e bom proveito!

(Continuação)

Tendo em conta o que já foi visto nos capítulos precedentes, quando alguém coloca no rosto uma expressão chorosa e diz estar "morrendo de dó de fulano", pode estar assumindo o posicionamento INCONSCIENTE de quem se julga numa situação SUPERIOR a do sofredor. Sendo assim, INSULTA-O, considerando-o INFERIOR. Daí que, o necessitado de caridade não é só quem sofre constrangimentos e dores derivadas da pobreza econômica ou das feridas físicas. Há também pessoas com afetos e pensamentos doentios. São POBRES de ESPÍRITO. Um necessitado desta categoria, contudo, NUNCA ADMITE a própria limitação espiritual, porque vive cheio de bafordas, principalmente diante de outros seres necessitados de ajuda. Seu modo de pensar é simples e se resume na crença de que "quem pode ajudar é SUPERIOR ao ser que precisa de ajuda..."

Acontece que quando SENTIMOS algo que chamamos de DÓ ou piedade, normalmente é porque somos capazes de imaginar o quanto o outro sofre. Tal sentimento, portanto, nada mais é do que RECONHECIMENTO do sofrimento alheio. E se o RE-CONHECEMOS é porque já o sentimos, já o conhecemos. Pior, sabemos que estamos sujeitos ao sofrimento que a sorte ou o azar da existência pode nos impingir a qualquer momen-

PIANO & TECLADO

Para iniciantes
Todas as idades

Miriam Megumi Seki

✓ Atendimento em domicílio

Fone: (0xx15) 221-5217

RUKANA Imóveis

IMÓVEIS A PARTIR DE:

Terrenos R\$ 8.500,00

Chácaras R\$ 7.000,00

Casas R\$ 16.000,00

Tel. (15) 232-1523

Cel: 9712-2326 ou 9704-4255

PÃO BENTO

LANCHES E CONFETARIA

LANCHERIA

Entregamos:
Lanches,
Pizzas,
Salgados para
Festas, etc.

Rua São Bento, 311

Fones: 224-2226/234-7373

Consulte nossa área de entrega

to. Então, nesse reconhecimento transparece a verdade escondida pela "nobre" piedade EXIBIDA: a de que o sentimento de "piedade", de "dó", denuncia a IGUALDADE de todos os seres perante as contingências da natureza... Logo, é um apelo íntimo impulsionando o homem à caridade e à HUMILDADE. Certamente, trata-se da INTELIGÊNCIA essencial, fundamental e DIVINA querendo se manifestar através do sujeito, pois se AGIR no sentido de ajudar ou socorrer o ser que sofre, providencia socorro para SI MESMO, quer porque passa a compartilhar, por empatia, do ALÍVIO que proporciona ao outro, quer por EXEMPLIFICAR a AÇÃO a ser imitada por outros homens. Estes, algum dia, tendo aprendido a lição, poderão AGIR para AJUDAR ou ALIVIAR as dores do caridoso, quando também precisar de caridade...

A AÇÃO CARIDOSA legítima, portanto, não deve ser confundida, em momento algum, com falações estereis, muito comuns na boca de enganadores conscientes ou inconscientes... Por outro lado, a AÇÃO CARIDOSA autêntica, seja direta ou indireta, nem sempre é motivada por um sentimento de "dó", mas devia ser sempre pela reflexão séria e honesta do SER INTELIGENTE que exercita humildade e solidariedade enquanto constrói um mundo melhor para todos...

FIM.

Postos de Distribuição de Nossa Posição

LOCAL E ENDEREÇO

SOROCABA

Escola Magnus Júnior
Rua Evaristo da Veiga, 574 - Jd. Magnólia

Fatec - Faculdade de Tecnologia
Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes

Cat & Dog Ville
Rua Alexandre Galdini, 449 - Wannel Ville I

Regina's Cabelereira
Rua Josefa Rubio Bastida, 557

Pq. Vitória Régia

Casa de Carnes Brizotti
Rua Rubino de Oliveira, 200 - VI. Carvalho

Padaria Softy
Rua Escolástica Rosa de Almeida, 465

VI. Carvalho

K.G. Materiais para Construção
Rua 23, 14 - Jd. Wannel Ville II

Locadora 100% Vídeo
Av. Afonso Vergueiro, 2800

Locadora American Vídeo
Av. Barão de Tatuí e Supermercado Comper

Locadora Vídeo Pirata
Cerrado

Churrascaria Fazenda Moraes
Rua Siqueira Campos, 171 - Jd. São Paulo

Locadora Vídeo Eclipse
Rua Carmo Brenga, 739 - Júlio de Mesquita

Revistaria Paulistano
Supermercado Comper e Jardim Paulistano

Restaurante Mangiari
Supermercado Comper

Centro Culinário Doce Art
Rua Santa Rosália

Cyber Café Splash Net
Rua Pedro José Senger

Carvalho Material para Construção
Júlio de Mesquita

Hospital Psiquiátrico Jardim das Acácias
Av. Gal. Carneiro, 1497 - Centro

Restaurante Abuzzi
Rua Gustavo Teixeira

Papelaria do Estudante
Rua Pedro José Senger

União Plantas e Ração
Rua Zoraide de Barros Nardi, 455

Jd. Guaíba

Disk Ração Miranda
Al. Augusto de Barros Nardi, 221

Livraria Pedagógica
Rua Padre Luiz, 235

Mercearia Guerriero
Al. dos Miosótis

Biblioteca Municipal e Circulante
Av. Dr. Afonso Vergueiro, 925

Biblioteca Infantil
Rua da Penha, 681

Padaria e Confeitaria Buon Giorno
Rua Afonso Pedrazzi, 185 - Trujillo

Regina Café, Sucos e Lanches
Al. das Azaléias, 355 - Jd. Simus

Salão Fluminense
Rua Luiz Gama, 152 - VI. Carvalho

Padaria e Lancheria Pão Bento
Rua São Bento, 311 - Centro

Panificadora Del Valle
Rua Mário Soave, 180 - Central Parque

SALTO DE PIRAPORA

Papelaria Real
Rua Teixeira do Espírito Santo, 122 - Centro

Biblioteca Municipal
Rua Silvino Dias Batista, 141 - Centro

Prefeitura Municipal
Rua Pedro Aleixo dos Santos, 75 - Centro

Auto Escola Bueno
Rua Pedro Aleixo dos Santos, 42 - Centro

A distribuição de Nossa Posição também é gratuita em todos os anunciantes deste informativo.

O "Anjo" de volta...

Em junho, dias 14 e 15, a peça "Um anjo Muito Malandro", atendendo pedidos, volta a se apresentar no teatro América, centro de Sorocaba.

Para quem já assistiu e está querendo assistir de novo e quem ainda não assistiu, será uma excelente oportunidade de ver e ouvir "um anjo muito malandro" dar lições oportu-

nas e bem humoradas.

Não perca!

Os convites estarão a venda no próprio Teatro América, no Supermercado Comper e em outros postos indicados oportunamente.

Preços: R\$16,00 e R\$8,00 para ingressos antecipados, estudantes, idosos e portadores de filipetas promocionais.

Compareça!

O ANJO VIAJANDO... ...a todo vapor!

Pilar do Sul: dia 29/03/03, "Um anjo..." se apresentou na Associação Juventude Pilarense. A grande platéia que lotou as dependências do Clube, riu, chorou e vibrou, no espaço prodigiosamente transformado num verdadeiro "teatro" pelos "técnicos" do Nupep.

São Miguel Arcanjo: No dia 05/04/03, o Centro Comunitário da cidade sofreu uma radical "maquiagem" para apresentar o "Anjo" ao surpreendente público que foi prestigiar a apresentação.

Salto de Pirapora: na noite fria de 12/04/03, com a presença de um grande público, no Esporte Clube Salto de Pirapora, adequadamente preparado, o "Anjo" deu sua mensagem, provocando reflexões, gargalhadas e ternura, bem como, aquecendo o ambiente.

Capela do Alto: No Centro Cultural da cidade, devidamente adaptado pelos nupepianos, "O Anjo" desceu duas vezes, dias 1º e 2 de maio, agradando em cheio o ótimo público que foi assistir.

Próximas apresentações

MAIO

Praia Grande: dia 30/05/03, sexta-feira, às 20 horas, no teatro da Colônia de Férias do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo.

JUNHO

Sorocaba: dia 14 (sábado) às 20:00 hs.
Sorocaba: dia 15 (domingo) às 20:00 hs.
Local: Teatro América.



Apoio Cultural:
Clube dos Subtenentes e Sargentos do II Exército

POSTPAPER

22 CORREIOS PAPELARIA

- Serviços de Correios
- Suprimentos para informática
- Materiais para escritório e escolar
- Xerox / Fax / Plastificação

Fone: (15) 3237-5151

Loja 15 A - Hipercenter Comper

Rua Padre Madureira, 255

e-mail: postpaper@terra.com.br

Herbalife

Revendedora Autorizada

Emagreça com saúde

Rose Mari Rotta Novaes

Fone: 228-3356 / 9777-1557

e-mail: audiendi@hotmail.com

Reflexão

Vida Vazia

Finda-se mais um dia,
Arrastado,
Frustrado,
Repleto de decepções,
Hipocrisias e ilusões,
No qual as boas intenções
Chocaram-se com a realidade dura,
Nua,
Crua...
As máscaras desgastadas,
Amarrotadas pelo uso rotineiro,
Deverão ser retocadas
E camufladas,
Para mais um novo dia
Que está para nascer...
Com o corpo cansado,
Coração apertado,
O ser angustiado,
Judiado, limitado,
Cego e hipnotizado,
Volta para casa.
Tenta mostrar falsa alegria,
E quando ri e assobia,
Faz de conta que está bem com a vida.
Mas, se joga de vez na lassidão
Enrustindo a dor sentida.
Depois do banho automático,
Da rápida refeição,
Se distrai com o "ópio do povo"
À frente da televisão.

Já totalmente drogado
Se deita ensimesmado
E quando se sente dormente
Sobressalta-se preocupado.
Afinal, o que vestirá na manhã seguinte?
O humor precisa voltar
A aparência precisa enganar.
O que fazer com o rosto enrugado?
Como parecer descansado?
E na reflexão angustiada
Dorme, buscando no sonho
A princesa encantada...
Inicia-se mais um dia!
Juntaram-se os cacos do ser inútil,
Fútil,
Amargurado.
Que com disfarce de tranqüilidade
E alegria,
Vai enfrentar a selvageria,
Dos seres que se aniquilam
Na lide onde vence o mais forte,
O mais esperto,
O mais duro,
O mais frio.
Há encontro entre muitas máscaras retocadas,
Costuradas,
Que camuflam desejos vis
E permitem suportar uns aos outros,
Enquanto destroem as energias
De vidas
Mal vividas.
Entre lutas, sorrisos
Abraços, traições,
Vitórias e fracassos,
Volta o cansaço
Da roda viva
Que é a vida...
Mas, o coitado não pode parar...
Se parar pode pensar...
Se pensar pode não gostar
Do que vê
Do que sente
Do que faz
E do que não faz...
Ora, o importante é vencer na vida!
Viva o ópio! Viva a letargia!
E entre ódios e dissabores,
Tropeços e dores,
Finda-se mais um dia!
Que alegria!
Ou não?...

Alfredo

Roupas Indianas

Uma nova opção
em moda indiana



VESTIDOS LONGOS E CURTOS,
SAIAS E BATAS
EM VÁRIAS CORES E MODELOS
E LINDOS LENÇOS EM SEDA

PREÇOS SEM
CONCORRÊNCIA

Fone (15) 234-1178

Rua Padre Luiz, 512

Um Anjo muito malandro
Teatro América
Dias 14 e 15/06/03

Apresente esta filipeta na bilheteria e pague apenas R\$ 8,00

Conversando com o Anjo

Certo dia, um discípulo do Anjo, cansado de sofrer ingratidão e ataques da parte dos que temem a VERDADE essencial do homem, disse-lhe que pretendia desistir da sua carreira de anjo. Seu mestre olhou-o com compreensão e disse:

— Antes de desistir, porém, ouça a estória que contarei... Um certo homem caminhava por uma floresta quando encontrou um filhote de águia, machucado e desprotegido. Pegou-o e levou-o consigo para casa. Chegando lá, colocou-o no seu galinheiro. O filhote cresceu aprendendo a se alimentar e a se comportar como as galinhas.

Um dia, um filósofo descobriu o filhote no galinheiro e decidiu dar-lhe as condições para assumir sua natureza de águia e abandonar a vida reclusa no galinheiro, com galinhas. Perguntava-se, contudo, se tendo sido EDUCADA para agir como uma galinha poderia aprender a voar e a agir como uma formidável ave alada.

Então, o filósofo resolveu verificar o que aconteceria se tentasse mudar o comportamento da águia. Retirou-a delicadamente do meio das

galinhas e disse: "Voe maravilha dos céus! Você pertence aos céus e não à terra. Bata as asas e voe!"

A águia, entretanto, vendo as galinhas comendo, se debateu nos braços do filósofo e pulou para ir juntar-se a elas. Inconformado, o filósofo levou a águia que insistia em continuar galinha, para o pico de uma alta montanha. Lá, segurou a ave no alto de sua cabeça e encorajando-a novamente disse: "Voe maravilha dos céus! Você pertence aos céus e não à terra. Bata as asas e voe!"

O filósofo largou-a e a observou bater as asas em desespero, apenas para manter-se agarrada ao solo, no lugar onde caiu. Então, o filósofo pegou-a novamente, orientou sua cabeça em direção ao sol e fez com que os raios de LUZ incidissem diretamente sobre seus olhos. A princípio a águia pareceu ofuscada, fechou os olhos incomodada, mas, lentamente abriu-os, olhou para o horizonte com determinação e começou a debater-se. O filósofo, pensando que ela estava com medo da altura, resolveu não mais stressá-la e a depositou

no chão... Qual não foi sua surpresa, quando a viu saltando e tentando bater as asas. Ficou observando-a exercitar-se por algum tempo, até que a viu ganhar confiança, aproximar-se da beira do penhasco em que estavam e saltar... Lá se foi ela. Finalmente, voou para o céu onde é seu lugar.

Em seguida, o Anjo pigarreou como quem limpa a garganta antes de pronunciar algo grave e perguntou:

— Quantas vezes você acha que deveria tentar fazer você voar, antes de desistir por acreditar que você se tornou definitivamente uma galinha?



Baseado na história
"Águia ou Galinha?"
do livro SOS Dinâmica de Grupo
Albigenor e Rose Militão

"COMO INTERPRETAR SONHOS"

Num mega baile dos anos 60/70, a realizar-se em 12/07/2003, no Clube União Recreativo, será lançado o quarto livro do Professor Jorge Melchhiades Carvalho Filho, "Como interpretar sonhos".

Tudo está sendo preparado com muito carinho e trabalho. Afinal, tendo como ingredientes o valioso conteúdo literário e a disposição do nupepiano em participar, tudo será muito empolgante e divertido.

Será um show! Um momento inesquecível!

Vale lembrar que as outras obras do autor são: "Seja Feliz Já", "Nós, Freud e o Sonho" e "Um Anjo muito malandro".



Matriculas Abertas!



ENTRE POR ESTA PORTA... E PERMITA QUE SEU FILHO GOZE A ALEGRIA DE VIVER E DE APRENDER COM QUEM DÁ EXEMPLO DE RESPEITO À NATUREZA E À EDUCAÇÃO!

ESCOLA MAGNUS JUNIOR

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Tel. (15) **222.1353**

visite nosso site: www.escolamagnus.com.br

**R. Evaristo da Veiga, 574
Jd. Magnólia - Sorocaba**